



PROJETO PRAÇA DA SÉ



ARQ-134
V.1 ex.1
4610



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Governador César Augusto Rabello Borges

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO
Secretário Paulo Renato Dantas Gaudenzzi

IPAC
Maria Adriana Almeida Couto de Castro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR
Prefeito Antônio Imbassahy

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO,
MEIO AMBIENTE E DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO - SEPLAM**
Secretário Manoel Lorenzo

FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA - FMLF
Presidente Manoel Lorenzo

GEPRO
Gerência de Projetos

ARQ-134

PMS	FMLF	GERIN
BIBLIOTECA		
4610	24/10/03	
N° Reg.	Data	

ÍNDICE

1.0 Apresentação

2.0 Histórico

3.0 Estudos Preliminares

4.0 Projeto Executivo

5.0 Projeto da Cruz Caída

1.0

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o projeto Praça da Sé com estudos preliminares e projetos executivos necessários à execução da obra, objetivando a reurbanização e requalificação desse espaço, resgatando o seu valor histórico e beneficiando a população com uma área de lazer, turismo e atividades culturais.

2.0

HISTÓRICO

A Praça da Sé, ao contrário de outros sítios do Polígono da Identidade, surgiu de intervenções urbanas que colocaram por terra espaços históricos da Cidade. Com a demolição da Igreja da Sé em 1933, e em seguida, em 1940, das casas contidas nas quadras próximas à área onde ela estava situada, nascia o espaço que se tornou conhecido como Praça da Sé. Não um local convencional de lazer, mas aberto para dar passagem aos bondes. Na realidade mais terminal de transportes do que praça propriamente dita.

Assim, desde o seu surgimento a Praça da Sé se portou como elemento estranho naquele trecho quatricentenário da velha cidade. A história começaria a mudar em 1982, com a construção do Terminal da Lapa. A partir daí pôde oferecer algo que correspondesse ao seu nome, apesar de apresentar resultados pouco expressivos.

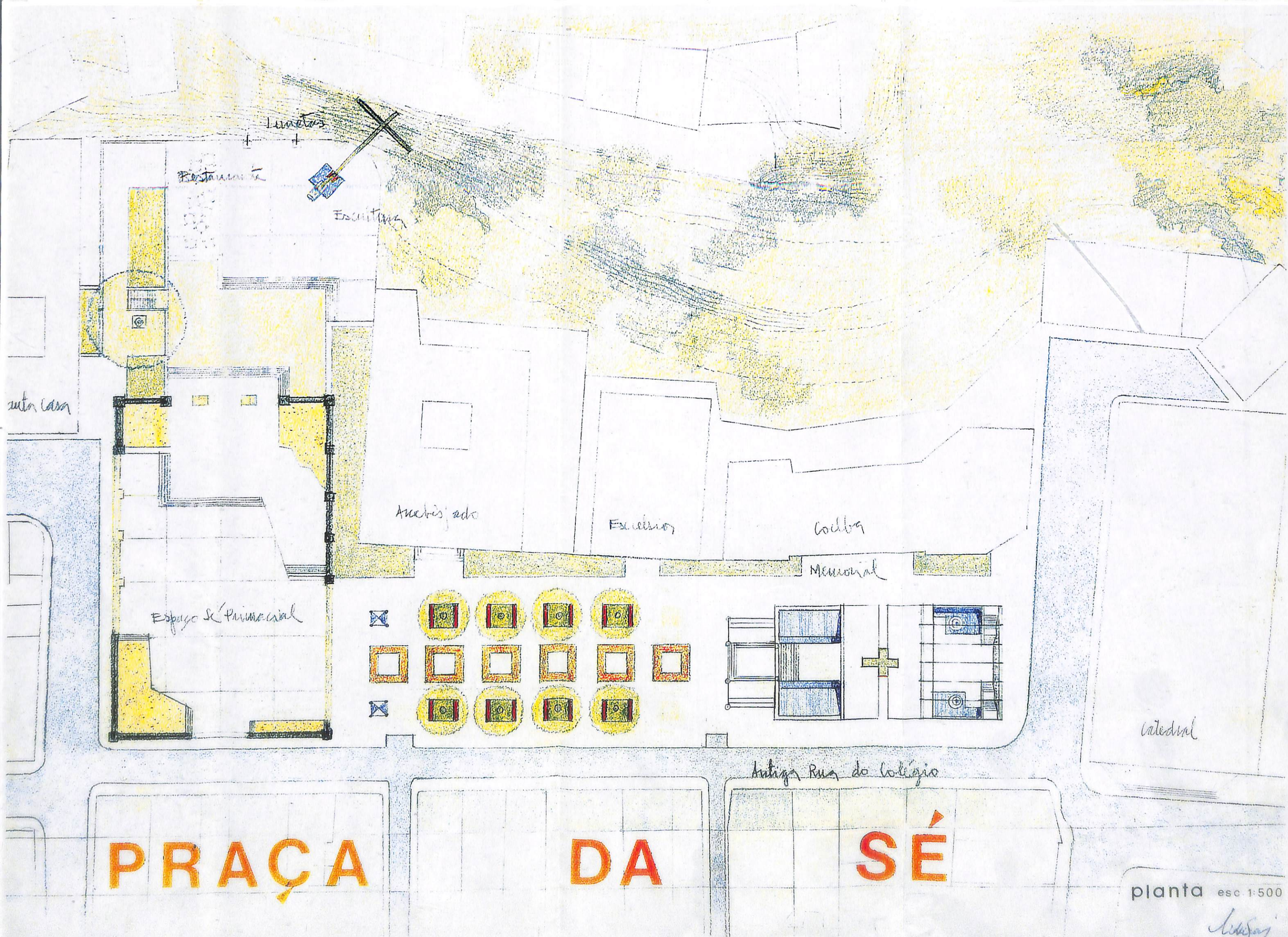
Até os dias atuais, a Praça da Sé não encontrou sua real vocação. Criar alternativas para o local, através da sua valorização e requalificação, é imprescindível para a revitalização deste espaço da cidade, surgido ao acaso, mas que gradativamente ganhou importância dentro do contexto cultural de Salvador.

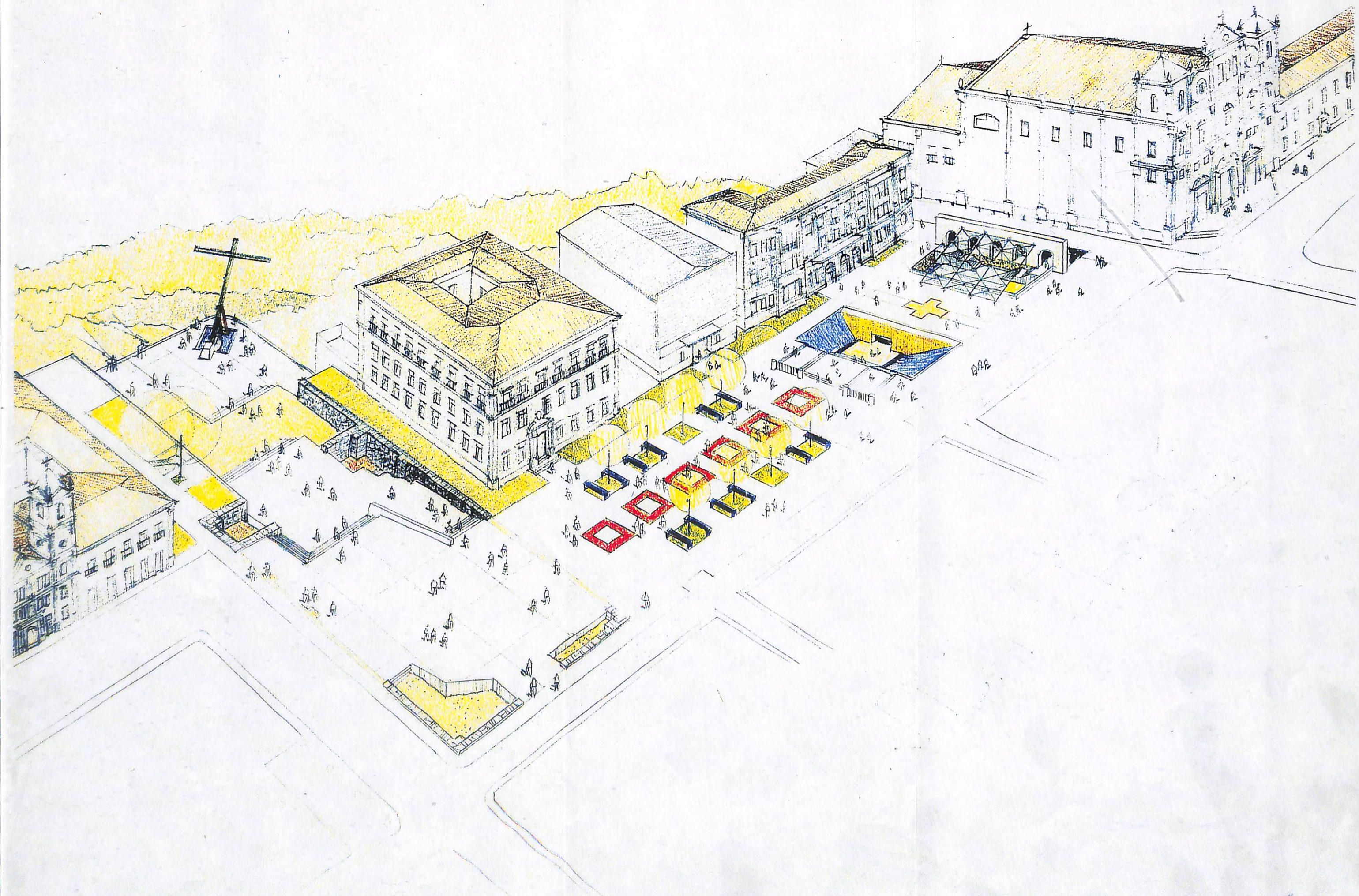
O Projeto

Prevê-se uma pequena ação arqueológica, possibilitando a recomposição da Praça, resgatando a história anterior à sua construção através de prospecções. Com isso será possível conformar espaços para manifestações culturais em níveis diferenciados, articulados por escadarias reproduzindo a relação igreja-adro. Na extremidade desse conjunto uma monumental cruz caída será o marco da demolição da Sé primacial.

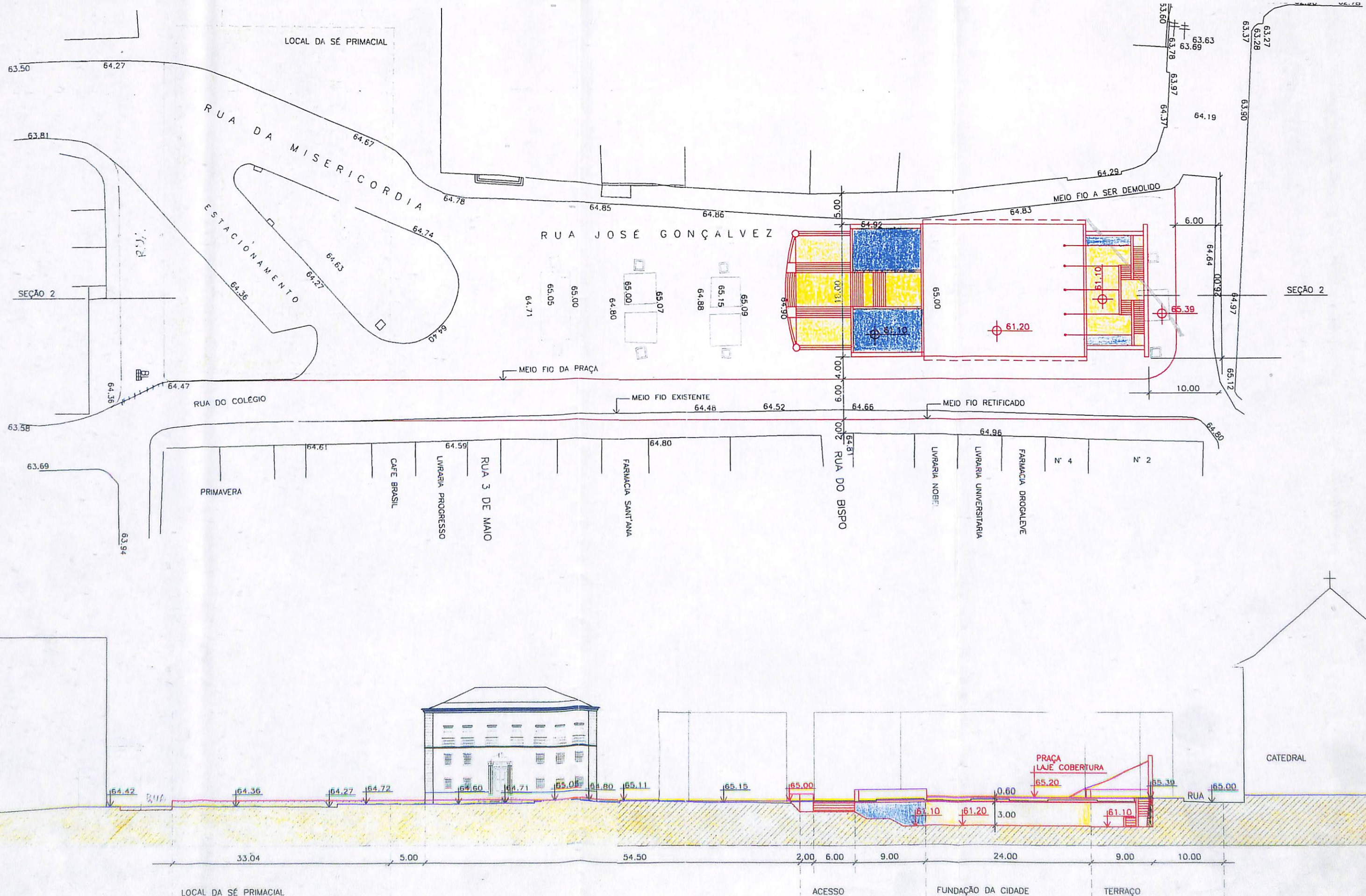
No lado oposto um pequeno restaurante e, posicionado sobre o guarda-corpo, prevê-se a instalação de lunetas para a visualização da paisagem da Baía de Todos os Santos.

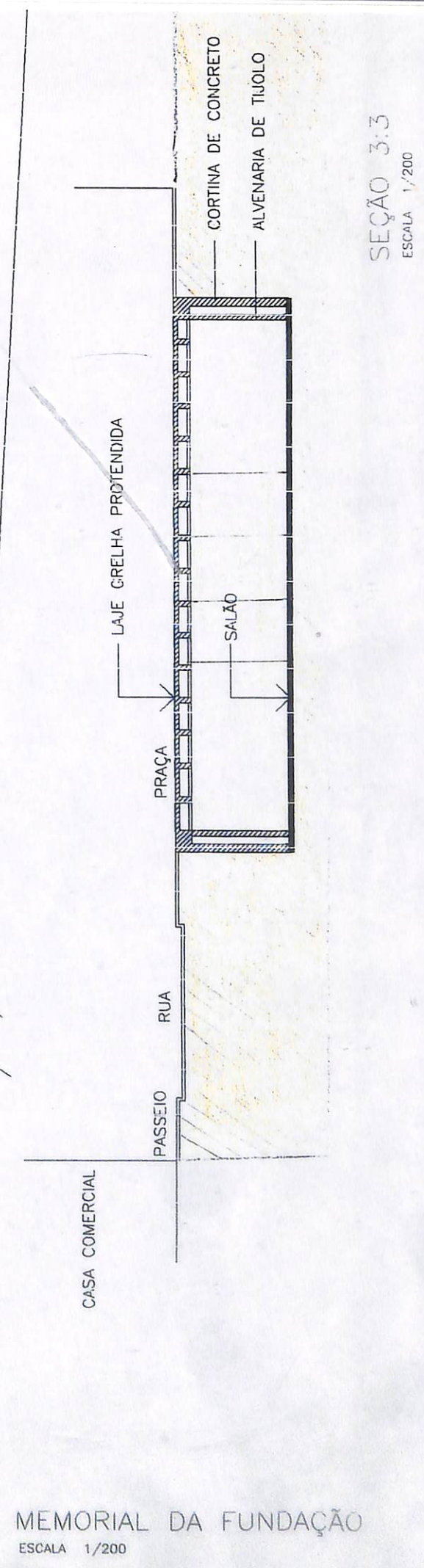
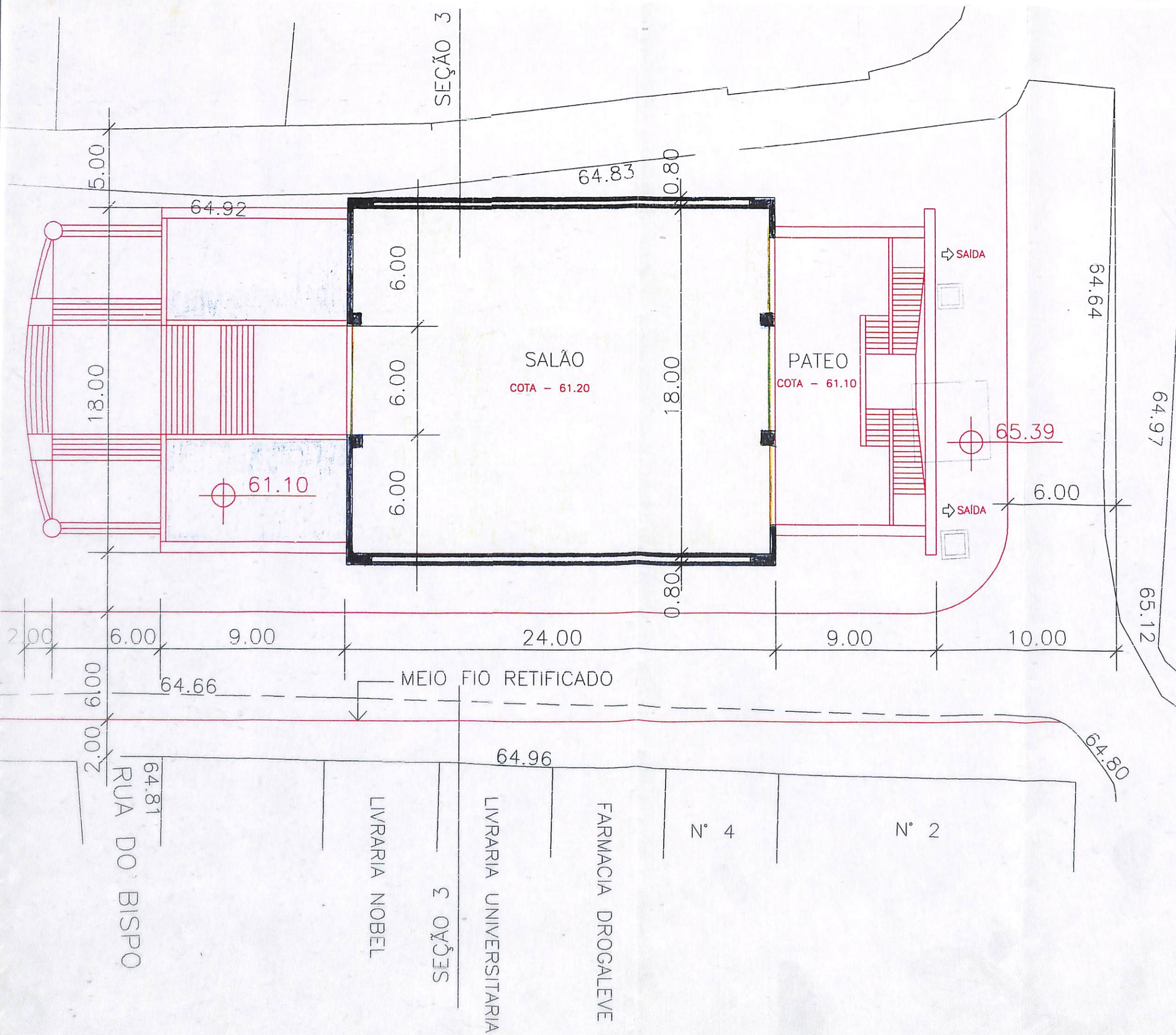
Uma alameda de árvores, dispostas em grandes canteiros dotados de bancos e iluminação adequada completa o conjunto, criando um relevante ambiente de convivência coletiva.





ArchiTect





4.0

**PROJETO
EXECUTIVO**

4.1

URBANIZAÇÃO

4.2

EDIFICAÇÕES

5.0

**PROJETO DA
CRUZ CAÍDA**

